

Ciências Biológicas

Os impactos do TEA e da Dislexia na linguagem infantil: um estudo neurocientífico

Anna Clara Lourenço Souza - Graduanda do 9º módulo em Ciências Biológicas Licenciatura pela UFLA. Contato: anna.souza3@estudante.ufla.br

Murilo Ferreira Andrade - Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH), UFLA. Contato: murilo.andrade1@estudante.ufla.br

Claudio Lucio Mendes - Doutor em Educação. Docente Titular do Departamento de Educação (DED), UFLA. Contato: claudio.mendes@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A linguagem desempenha um papel central no desenvolvimento cognitivo, social e acadêmico das crianças. No entanto, para algumas crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a dislexia, a aquisição e o processamento da linguagem podem representar desafios. Compreender as bases neurocognitivas dessas dificuldades é essencial para desenvolver estratégias educacionais que promovam a inclusão dessas crianças. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo investigar as percepções e os processamentos da linguagem em crianças com TEA e dislexia. Tendo o diário de pesquisa como forma de registro, fez-se uma revisão bibliográfica em bases acadêmicas como SciELO, Google Acadêmico e Portal da CAPES. Identificou-se textos a tratarem das implicações neurobiológicas dessas condições e sua interferência no desempenho escolar e social dos alunos. Até o momento, os resultados demonstram que o conhecimento neurocientífico ajuda a promover práticas pedagógicas inclusivas, permitindo a criação de estratégias educacionais adaptadas às necessidades cognitivas de cada estudante. Contudo, destaca-se uma lacuna entre os avanços teóricos e sua aplicação prática, reforçando a necessidade de formação continuada dos professores e maior articulação entre educação e neurociência. Conclui-se que a promoção da inclusão escolar requer o envolvimento ativo dos educadores como agentes de transformação, bem como políticas públicas que priorizem a diversidade e a equidade no ambiente escolar.

Palavras-Chave: Neurodiversidade, Educação, Necessidades Educacionais Especiais (NEE).
Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=6ie-2leMLLI&t=37s>